

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de BrasilClass.: 129Data: 14/04/89Pg.: 05

Índio quer expulsão de posseiros

MACEIÓ — Um grupo de 47 índios xocó invadiu o escritório da Funai em Alagoas, nesta capital, reivindicando indenização e expulsão dos 37 posseiros que estão na Fazenda Caiçara, em Porto da Folha (SE), que foi demarcada ano passado e pertence à comunidade indígena. Há 10 anos os índios perderam suas terras em Sergipe e foram morar na pequena Ilha de São Pedro, formada pelo Rio São Francisco, na divisa de Alagoas e Sergipe, onde não têm espaço para plantações.

Na manhã de ontem, o cacique Gírleno Clementino, cabo da Polícia Militar de Alagoas e líder dos xocó, garantiu que os índios só deixam a Funai com a promessa de retirada dos posseiros da Fazenda Caiçara, uma área pouco explorada, com aproximadamente 2.800 hectares. Por sua vez, o administrador do escritório da Funai em Alagoas, Marcelo Elihimas, explicou que as indenizações dos posseiros giram em torno de NCz\$ 700 mil, "uma quantia que não pode ser conseguida de um momento para outro, sobretudo no período de dificuldades econômicas que o país atravessa". Elihimas frisou, entretanto, que a Funai está acompanhando de perto o desenrolar do processo relativo à Fazenda Caiçara nos órgãos competentes em Brasília.

Enquanto as negociações entre os índios e a administração local da Funai caminham para a indefinição, começam a surgir problemas de saúde entre as mais de 10 crianças que acompanham os adultos no acampamento montado nas dependências do órgão federal. A pequena Suziane Acácio, de 4 anos, filha de Evalda Acácio, foi a primeira a adoecer. A Funai está fornecendo leite para as crianças, mas os índios consideram a quantidade insuficiente. "O objetivo da Funai é atender aos índios nas áreas que eles habitam", disse Elihimas.